



CNJ participa de ação voltada para vítimas do trabalho escravo

Com o propósito de reinserir os egressos do trabalho escravo no mercado e na sociedade, os órgãos que integram o Movimento Ação Integrada pela Liberdade e Dignidade no Trabalho capacitarão auditores fiscais do trabalho sobre o processo de promoção e qualificação educacional, cultural e profissional dessas pessoas.

Nos próximos dias 7 e 8 de agosto haverá um encontro em Cuiabá, antecipando o lançamento do movimento no dia 28 do mesmo mês, também na capital mato-grossense. Na ocasião, estarão reunidas autoridades de todos os poderes envolvidos no combate ao trabalho análogo ao de escravo. O evento contará, ainda, com a presença de um representante do Conselho Nacional de Justiça.

Será a primeira atividade do movimento, após a assinatura do termo de cooperação técnica firmado em maio, pelo CNJ, para replicar nacionalmente o programa executado, desde 2008, em Mato Grosso.

Adesão

Também foi definida a estratégia para sensibilização de órgãos dos poderes Executivo e Judiciário para que adiram ao movimento e contribuam para sua replicação em todo o território nacional. O coordenador do Fórum de Assuntos Fundiários, Rodrigo Rigamente lembrou, ainda, que o CNJ está compilando dados dos tribunais federais sobre o número e a tramitação de ações judiciais relativas a trabalho análogo ao de escravo, o que contribuirá para o planejamento estratégico do Movimento. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ.*

Date Created

11/07/2014